

Redes de Atenção à Saúde

O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS COMO EIXO DE INTEGRAÇÃO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE ▯ A EXPERIÊNCIA DO CEO II MIRIM E O CÂNCER BUCAL

Josimar Pereira Da Silva 1, Marisa Cecilia Meng 1

1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) constituem elemento primordial na busca pela Integralidade das ações em Saúde Bucal. Fazendo o elo entre a atenção básica e a atenção terciária, pode através dos sistemas de Informações propiciar a elaboração de quadros epidemiológicos que vão auxiliar os gestores no planejamento das ações, visando a prevenção, o modelo assistencial, promoção de saúde e a reabilitação. No caso específico do Câncer Bucal a estreita relação com a atenção básica pode ser ferramenta fundamental em estratégias de prevenção e promoção de saúde bucal.

O CEO tem como missão dar retaguarda à atenção básica na promoção e prevenção em saúde bucal, no caso específico da Estomatologia, contribuindo na capacitação das equipes, diagnóstico de lesões e encaminhamento para atenção terciária, fazendo a integração do diagnóstico, tratamento e reabilitação. Conhecer o perfil epidemiológico é ferramenta indispensável para estratégia de ação, subsidiando a tomada de decisão e planejamento. Com isso articula-se saberes e rotinas, no caso específico do Câncer Bucal, buscando integração das redes de atenção, fortalecendo a integralidade. O INCA (Instituto Nacional do Câncer) estima para o município de São Paulo, uma incidência para o ano de 2016 de 16, 7 casos/100 mil hab entre os homens e 6, 3 casos/100 mil hab entre as mulheres (1).

OBJETIVOS

Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com casos confirmados de câncer bucal atendidos no CEO II MIRIM; Apurar o tempo decorrido entre o diagnóstico anatomopatológico e a consulta em Hospital de Referência (Oncologia Cabeça e Pescoço).

METODOLOGIA

A Secretaria Municipal de Saúde através de sua área Técnica de Saúde Bucal coordena anualmente Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal (2), durante a campanha de Vacinação contra a Influenza, em idosos . Coordena uma capacitação anual dos profissionais da rede através do GT (grupo técnico) de Câncer Bucal, constituído por Estomatologistas representantes dos CEOs da capital. Através do levantamento dos dados dos casos confirmados de câncer bucal , apresentamos o perfil epidemiológico dos usuários acometidos pela doença, subsidiando a prevenção na atenção básica e a capacitação dos profissionais da rede ; Promovemos a análise e compilação de dados dos prontuários, no ano de 2016, atendidos no CEO II MIRIM, área da STS MBM, distritos de Jardim São Luis e Jardim Ângela, São Paulo, SP; Indicar o período entre o diagnóstico laboratorial (biópsia) e a consulta de Oncologia de Cabeça e Pescoço em unidade de referência hospitalar.

RESULTADOS

Foram notificados 24 casos de Câncer Bucal no ano de 2016 no CEO II MBOI MIRIM; a média de idade foi de 56,9 anos, predominando sexo masculino (79, 1%), solteiros ou viúvos (58, 4%), leucodermas (58, 3%), tabagistas (83, 3%), etilistas (75%) sendo tabagistas e etilistas (70, 8%). Das regiões da boca os sítios das lesões que predominaram foram borda lateral de língua (45, 8%), palato mole (12, 5%) e assoalho bucal (12, 5%)., o tipo histológico mais frequente foi o Carcinoma Espinocelular (79, 1%). O período médio entre a confirmação do diagnóstico e a primeira consulta com Oncologista de Cabeça e Pescoço em Hospital de Referência foi de 22,9 dias. Tais números estão em consonância com a legislação federal (lei 12.732 de 22/11/2012), onde o paciente com diagnóstico de neoplasia maligna deve se submeter ao primeiro tratamento em até 60 dias a partir do diagnóstico anatomopatológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca pela Integralidade das ações em saúde bucal constitui em desafio diário de profissionais e gestores. O centro de especialidades odontológicas é peça fundamental não só para a assistência mas como elo de articulação entre a atenção básica e atenção terciária. O trabalho cuidadoso no levantamento dos dados faz com que a epidemiologia seja ferramenta importantíssima na análise e planejamento de ações preventivas e assistenciais.